



LINHA TERAPÊUTICA COM PLANTAS MEDICINAIS ENTRE FUNCIONÁRIOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE: RESULTADOS PARCIAIS

Autor(es): Letícia Lopes Soares, Isabelle Ramalho, Maria Helena Alves Feitosa, Simone de Melo Costa

Objetivo: Verificar a linha terapêutica com plantas medicinais entre os funcionários do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes. **Metodologia:** Estudo transversal e descritivo realizado com funcionários do CCBS, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos sob parecer nº 576.312, em 2014. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário semi-estruturado e autoaplicado, após o estudo piloto com 10% dos funcionários. O tratamento estatístico foi no Programa PASW, versão 22.0. Trata-se de resultados parciais, com apresentação dos dados por meio de valores percentuais. **Resultados:** Participaram da pesquisa 69 adultos, com idade entre 18 e 57 anos. Dentre os pesquisados, a maioria (78,3%) faz uso de plantas medicinais. Desses, 98,3% relataram que os sintomas melhoram após o uso de plantas. Apenas 31,3% afirmaram usar plantas medicinais para tratar os problemas bucais. Dos que utilizam plantas medicinais, 58,6% informaram adotar mais que uma planta por vez, e que a principal forma de uso é o chá (83,9%). Quando adoecem, 69,2% dos pesquisados além de fazer uso das plantas procuram assistência médica, e após prescrição médica, 69,8% utilizam o medicamento alopático e as plantas medicinais. **Conclusão:** As plantas medicinais são utilizadas como recurso terapêutico, preferencialmente na forma de chá e com percepção de melhora dos sintomas. Contudo, a maioria faz adesão ao medicamento alopático, quando prescrito pelo profissional.

Número de parecer do comitê de ética: 576.312/14